

EDITORIAL

No momento atual está se presenciando discussões penetrantes sobre a Celebração Eucarística: o seu caráter, a tradução do relato da sua instituição – para todos ou para muitos – como também sobre a sua celebração. A Revista neste número continua a reflexão sobre a Concelebração, estudando com Bartomeu M. Ubach os fundamentos do seu modelo atual.

A secção teológica continua com o artigo de professores do Instituto Adventista Paranaense sobre a Missão Integral em sete palavras, empregadas no Novo Testamento a respeito da atividade missionária da Igreja.

Um fenômeno da modernidade – o retorno à Metafísica e à Religião – analisado de modo profundo e instigante pelo Pe. João A. Mac Dowell S. J. da FAJE, de Belo Horizonte, dá início à secção filosófica. Esta continua com dois estudos sobre a Filosofia da Religião árabe de Francisca Galiléia Pereira da Silva e Jan Gerard Joseph ter Reegen, um estudo em termos mais gerais, onde se interroga, se há de fato uma Filosofia da Religião ou se devemos falar em termos de uma filosofia para a religião. Outro artigo fala das linhas fortes do pensamento religioso, muçulmano original e seus primórdios.

O nome de Feuerbach está intimamente ligado ao Cristianismo e à sua essência. O artigo de João Robson Cabral e Ir. Maria Celeste de Sousa analisa o pensamento feurbachiano e aponta para sua ligação com a natureza.

Como a Logoterapia pode se tornar um instrumento para a orientação espiritual às pessoas em condição de sofrimento inevitável, é uma procura de caminhos desta nova terapia para ajudar pessoas em situação de sofrimentos irremisíveis e graves.

Em um ensaio provocativo Pe. Fernando César Chaves Reis tece considerações sobre a origem hebraica do nome “Ceará”.

A revista encerra-se com a já tradicional Resenha e uma tradução, politicamente significativa do Segredo dos Segredos do Pseudo-Aristóteles, versão árabe.

A todos uma boa e frutífera leitura!

Prof. Dr. Jan Gerard Joseph ter Reegen